

Projecto de Voto n.º 132/XV/1ª

**De congratulação às forças de segurança policial e, em especial, aos agentes da PSP
envolvidos na detenção de um homem no Bairro Alto**

As forças de segurança policial têm a nobre missão de assegurar a paz pública e os direitos dos cidadãos, para tanto, milhares de polícias todos os dias trabalham para atingir esses fins, nas ruas, nas esquadras, onde for necessário. Só em 2021, segundo o Relatório de Segurança Interna, ocorreram quase 50 000 detenções operadas pelos vários órgãos de polícia criminal. O que deixa bem evidente o quanto é necessário o trabalho destes homens e mulheres que todos os dias arriscam a sua vida pela segurança de todos nós.

Muitas vezes, para manter a paz pública é preciso recorrer à força, desde logo a detenção e prisão de uma pessoa é sempre um acto coercivo. No entanto, para assegurar os direitos legítimos dos cidadãos é necessária, em certas circunstâncias, a intervenção policial. Foi o que ocorreu no dia 13 de Agosto no Bairro Alto. A Polícia de Segurança Pública (PSP) terá sido chamada ao local, devido ao facto de alegadamente estar um indivíduo com um comportamento agressivo para com as pessoas que por ali passavam, ameaçando-as, tendo posteriormente vindo a confirmar-se que o indivíduo em causa estaria armado com uma faca de grandes dimensões.

Através de comunicado a PSP explicou que o homem recusou identificar-se e manteve a atitude agressiva para com os agentes. Segundo o mesmo comunicado, depois de interpelado pelos agentes “o indivíduo terá ficado mais agressivo, negando-se a acompanhar os Polícias e terá tentando escapar e impedir à ação policial, utilizando ferros com intenção de os agredir. Os Polícias recorreram ao uso da força, incluindo

através de bastão policial e já manietado conduziram o suspeito à esquadra", adianta a PSP, informando ainda que o suspeito saiu da esquadra em liberdade pelas 22h00.

Apesar do perigo evidente, os agentes em causa, honrando a sua farda, agiram no sentido de proteger os cidadãos e procederam à detenção do homem em questão, usando para tanto a força, que evidente não foi possível evitar.

Agiram dentro dos limites da prudência e dos critérios legais da necessidade e proporcionalidade, fornecendo um excelente exemplo de como devem atuar as forças policiais nestas circunstâncias, evidenciando a indiscutível autoridade do Estado e, ao mesmo tempo, o cuidado necessário para a prossecução das suas funções e, consequentemente, para a manutenção da segurança pública.

A Assembleia da República vem assim congratular as forças de segurança policial pelos os inúmeros e impagáveis serviços prestados, em especial os agentes envolvidos na detenção de um homem no dia 13 de Agosto, no Bairro Alto, pela coragem e pelo sentido de serviço público que demonstraram.

Palácio de São Bento, 16 de Agosto de 2022

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui
Afonso - Rui Paulo Sousa